



AULA 02

COMO RESOLVER QUALQUER
CASO COM SEGURANÇA



DECODIFICANDO O
ADESTRAMENTO

CURSO GRATUITO

◆ DECODIFICANDO O ADESTRAMENTO

TEMA DA AULA 02

Como resolver qualquer caso com segurança

INÍCIO DA AULA

É hoje! Vocês vão tomar chicotada... Alguns vão gostar. Cadê os sado-masoquistas? Estão aí ao vivo com a gente? Vocês vão entender por que eu tô falando isso. Vamos fazer figuração com vocês. E também trouxemos o colar eletrônico, o maldito colar eletrônico que dizem que dá choque. Tá saindo o som aí? Tá, né? Então vocês vão aprender um pouquinho sobre estimulações táteis.

Você que está aqui, meus parabéns! Mas se você está aqui só por causa do sorteio... Adin vai puxar o seu pé na cama à noite, viu? Hoje vocês vão aprender um pouquinho sobre estimulações táteis. Lembrando que o objetivo principal do curso é inquietar vocês. Eu não estou aqui para cagar regras, mas para cutucar. Quero que vocês questionem tudo que ouviram até hoje sobre adestramento.

RECAPITULAÇÃO DA AULA PASSADA

Quem aqui estava na aula de ontem? Quem conseguiu assistir? Seja ao vivo, seja gravada... Quem conseguiu assistir? E quem não conseguiu, comenta aí pra gente.

Lembrando que temos o nosso blog onde as aulas estão disponíveis e ficarão gravadas até domingo. Eu recomendo que você assista logo, para não perder o fio da meada, porque uma aula é sequência da outra. Foi mandado o link no grupo, tem link na minha bio também, é só acessar lá.

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR BLOG

E confia, porque hoje vai ser muito bom! O que eu vou entregar hoje vocês não encontram em muitos cursos, até mesmo presenciais.

Por que o Decodificando foi criado?

Esse curso gratuito é o passo a passo para transformar sua paixão por cães em uma profissão sólida, respeitada e lucrativa – mesmo que hoje você esteja preso em um trabalho que não faz sentido ou ache que não tem o perfil para isso.

- É para dar CLAREZA para quem não sabe o que fazer ou por onde começar
- Para quem não aguenta mais trabalhar com o que não gosta
- Pra quem quer ser um adestrador de referência com autoridade transformando famílias e realizado profissionalmente

Sinceramente? Meu propósito é abrir as portas para um novo padrão de adestrador.

fazer mais pessoas **COMUNS** entrarem para o seleto grupo de adestradores que realmente entregam resultados e **VIVEM BEM**, sem achismos ou teorias vazias.

Tanto que eu assumo aqui um compromisso com você:
Esse não é mais um curso raso, cheio de blá-blá-blá.
É conteúdo direto, com prática, execução e resultado.

Você vai sair daqui já sabendo como ser adestrador.

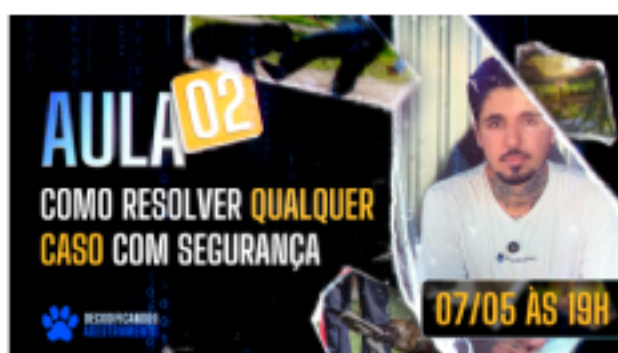
Minha promessa com esse Curso é muito simples:
Dominar o adestramento canino de forma profissional, ganhar confiança para lidar com qualquer caso e ajudar famílias a resolverem os problemas comportamentais de seus cães.

Mesmo que você nunca tenha trabalhado ou estudado adestramento.

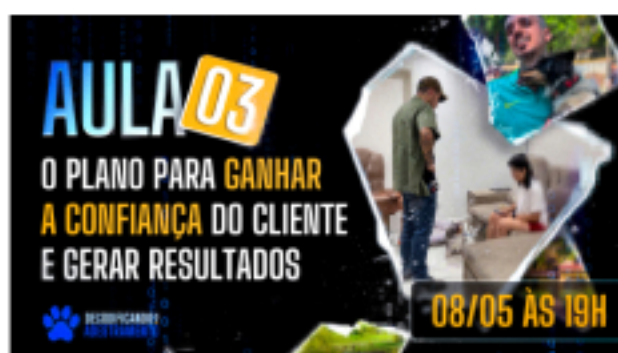
Eu vou te ensinar os 3 pilares para se tornar um adestrador referência – e finalmente viver a vida que você sonha.



[06/05 ÀS 19H]



[07/05 ÀS 19H]



[08/05 ÀS 19H]



[11/05 ÀS 19H]

TEREMOS DOIS SORTEIOS

- Para participar dos dois você precisa participar de todas as aulas
- Hoje vamos ter o sorteio no final da aula
- Amanhã vou passar o critério do segundo sorteio
- O segundo sorteio precisa Estar AO VIVO na última aula (domingo às 19h) que vai concorrer a uma vaga no Vivendo de Adestramento + PRESENTE SECRETO (que tá muito bom inclusive)

Desconstruções do adestramento

Ontem falamos sobre o determinismo no adestramento, aquela ideia de que o cachorro faz algo porque é dominância, porque é marcação de território... e eu disse que isso é um viés. Um adestrador de verdade precisa avaliar o contexto, entender os estímulos que levam a esses comportamentos.

Esse é um ponto que eu sempre friso: o cachorro não raciocina. Ele não planeja o que vai fazer, ele simplesmente responde aos estímulos. Se ele está em um ambiente seguro e tranquilo, vai se comportar de uma forma. Se está em um ambiente estressante ou recebe comandos confusos, vai agir de outra. Ele é condicionado pelo ambiente e pelas interações, e é isso que um adestrador precisa entender.

O ambiente tem um papel crucial no comportamento do cão. Se ele está em um ambiente estressante, caótico, ele vai reagir a isso. Mas não é só o ambiente que molda o comportamento. O indivíduo que lida com o cão também influencia diretamente. A forma como o tutor interage, os comandos que dá, a energia que transmite... tudo isso afeta o cão.

Ontem dei o exemplo do cachorro que morde em reação a uma abordagem inadequada. Muitas vezes, o tutor nem percebe que está provocando aquele comportamento. A postura, o tom de voz, a maneira de tocar no cachorro... tudo isso importa.

Finalizo: por conta disso tudo que um erro comum entre adestradores iniciantes é a leitura superficial dos comportamentos. Antes de rotular, é preciso entender o contexto completo. Avaliar se há estímulos estressores, se o tutor está emitindo sinais contraditórios e se o ambiente está propício para um bom aprendizado.

Hoje, vamos mais fundo nisso. Vou mostrar para vocês que adestrar não é sobre um único método. Quem vem esperando fórmula mágica vai quebrar a cara. Adestramento é sobre entender o cachorro, entender o ambiente e entender o tutor.

A função sensitiva mais importante: o tato

Guilherme explicou que o tato é a função sensitiva mais importante para os cães, destacando que os cães percebem o mundo de maneira muito mais tátil do que imaginamos. Ele demonstrou isso utilizando a figuração como modelo, explicando que toques específicos podem gerar reações distintas, seja para acalmar, corrigir ou chamar a atenção do animal.

No exemplo prático, ele mostrou como o uso correto do toque pode orientar o comportamento do cão, reforçando que esse tipo de estímulo é imediato e gera uma resposta direta no cão. Ele também comentou sobre o colar eletrônico, destacando que, ao contrário do que muitos pensam, ele trabalha com impulsos táteis que não são necessariamente dolorosos, mas sim perceptíveis para orientar o cão em comandos específicos.

Guilherme explicou como, na figuração, é construído o ato de um cachorro defender alguém ou algo, como em situações de assalto ou ameaça, ressaltando que esses atos não devem ser interpretados como um gesto heróico, mas sim como uma resposta condicionada baseada em experiências e treinamentos anteriores.

Ele afirma que os cães não têm a capacidade cognitiva de agir com intencionalidade moral, como "dar a vida por alguém". O que muitas vezes é visto como heroísmo é, na verdade, o resultado de associações construídas durante o treinamento, nas quais o animal aprende que determinados estímulos – como um agressor se aproximando – precedem desconforto ou ameaça.

Assim, o cão reage PREVENTIVAMENTE não para proteger por amor ou lealdade consciente, mas para evitar aquilo que ele aprendeu a reconhecer como perigoso para si. A defesa, portanto, é uma forma de autopreservação induzida, e não um ato moral ou altruísta.

Outro exemplo dessa função biológica do cão "antever" o que está por vir e já começar a ter reações sobre aquilo é o fato de alguns cães não gostarem de carro. Para isso, Guilherme usou a Luly como exemplo, de quando ela enjoava no carro. Ele explicou que, muitas vezes, o cachorro passa a associar o carro a experiências desagradáveis, como desconforto, medo ou até mesmo o próprio enjoo. Essa sensação negativa pode ser reforçada cada vez que o cão entra no carro, criando um ciclo de estresse.

Para exemplificar, ele mencionou que o cão não "raciocina" que está enjoado porque vai para o carro, mas sim responde aos estímulos que já foram condicionados pela repetição dessa experiência negativa no passado. A solução que ele indicou envolve técnicas de dessensibilização e estímulos positivos para criar novas associações com o ambiente do carro.

Impactos do tato no comportamento

Durante a aula, Guilherme explicou sobre a importância de explorar a sensibilidade tátil dos cães no processo de adestramento. Ele destacou que, muitas vezes, os adestradores focam apenas em estímulos visuais e sonoros, mas o tato é um canal extremamente poderoso para comunicação com o animal.

Voltando ao exemplo da figuração, mostrou como toques específicos no cão podem orientar comportamentos, acalmar ou até corrigir ações indesejadas. Guilherme ressaltou que o toque é uma linguagem universal para o cão, criando uma conexão imediata e clara sobre o que é esperado dele.

Além disso, ele explicou sobre o uso de petiscos. Segundo Guilherme, os petiscos são uma ótima forma de reforço positivo, mas não devem ser a única ferramenta. Ele frisou que é importante equilibrar o reforço alimentar com estímulos táteis para criar uma comunicação mais rica e efetiva com o cão. Assim, o animal aprende a responder não apenas ao prêmio, mas também aos comandos físicos e à presença do tutor.

Guilherme exemplificou como, em certos momentos, um toque bem aplicado pode ser mais eficiente que um petisco, principalmente em situações de distração ou estresse elevado do animal. Dessa forma, ele ensina o cão a focar no tutor e a entender comandos através do contato físico.

Por conta de tudo isso: como tutores ensinam comportamentos involuntariamente – “sem querer”

Durante a explicação, Guilherme abordou um ponto importante sobre como os tutores, muitas vezes, ensinam comportamentos indesejados aos cães sem perceber. Ele explicou que isso acontece porque o cachorro responde aos estímulos de forma condicionada, e os tutores acabam reforçando ações involuntariamente.

Um exemplo dado foi o caso de cães que latem para chamar atenção. Quando o tutor reage ao latido oferecendo carinho ou até mesmo brigando, o cachorro interpreta como uma resposta, validando aquele comportamento. Segundo Guilherme, o cão NÃO distingue entre atenção positiva ou negativa; ele apenas entende que aquela ação gerou uma reação, o que reforça o comportamento.

Outro exemplo foi em situações de medo, como em dias de fogos de artifício. Muitos tutores tentam acalmar o cachorro com carinho excessivo, o que, para o cão, funciona como um reforço de que aquele medo é válido, aumentando a sensação de insegurança.

Guilherme destacou que a conscientização dos tutores sobre essas respostas é essencial para corrigir comportamentos e evitar reforços indesejados, criando um ambiente mais equilibrado para o aprendizado.

RESUMO DO QUE JÁ ACONTECEU NO EVENTO

Resumo dos principais pontos abordados nas duas primeiras aulas:

- Impacto do ambiente no comportamento do cão;
- Importância da leitura correta dos sinais do cão;
- Entendimento de que o cachorro não raciocina, ele responde aos estímulos;
- Desconstrução de mitos, como a ideia de dominância em certos comportamentos.

Antecipação da próxima aula:

- Técnicas específicas para controle de comportamento;
- Estratégias de manejo em ambientes urbanos;
- Transformar o aprendizado em resultados práticos para o tutor e para o cão.
- Marketing e atendimento ao cliente.

Guilherme reforçou a importância de estar ao vivo para absorver ao máximo o conteúdo e destacou que essa etapa é crucial para quem deseja se destacar como adestrador profissional.

APRESENTAÇÃO BREVE DO VIVENDO DE ADESTRAMENTO



A imagem mostra a interface do aplicativo "Vivendo de Adestramento". No topo, há uma barra de busca com o texto "Pesquisar cursos e aulas". Abaixo, o perfil do usuário "Mayara Fernandes" é exibido, com uma barra de progresso. O menu lateral à esquerda contém opções: Início, Minha Conta, Certificados, Suporte técnico, Guias do Repullio e Administrador. A área principal apresenta uma banner com uma foto de um cão latendo e a logo "VIVENDO DE ADESTRAMENTO". Abaixo da banner, há uma seção "Continuar progresso" com cinco cartões de curso: "Atendimento ao cliente", "Análise do comportamento", "Como atrair clientes para vende...", "Marketing para adestradores [c..." e "Mentorias".

No final da aula, Guilherme apresentou o programa “Vivendo de Adestramento”. Ele explicou que se trata de uma formação completa para quem deseja se profissionalizar no mercado, dominar técnicas avançadas de adestramento e entender como criar um negócio sólido nessa área. Guilherme compartilhou casos de sucesso de alunos que aplicaram o método e conseguiram alcançar resultados expressivos. Ele ressaltou a importância de um caminho estruturado e organizado para realmente viver de adestramento, e mencionou que essa é uma oportunidade única para aqueles que querem transformar a paixão por cães em uma carreira de sucesso.

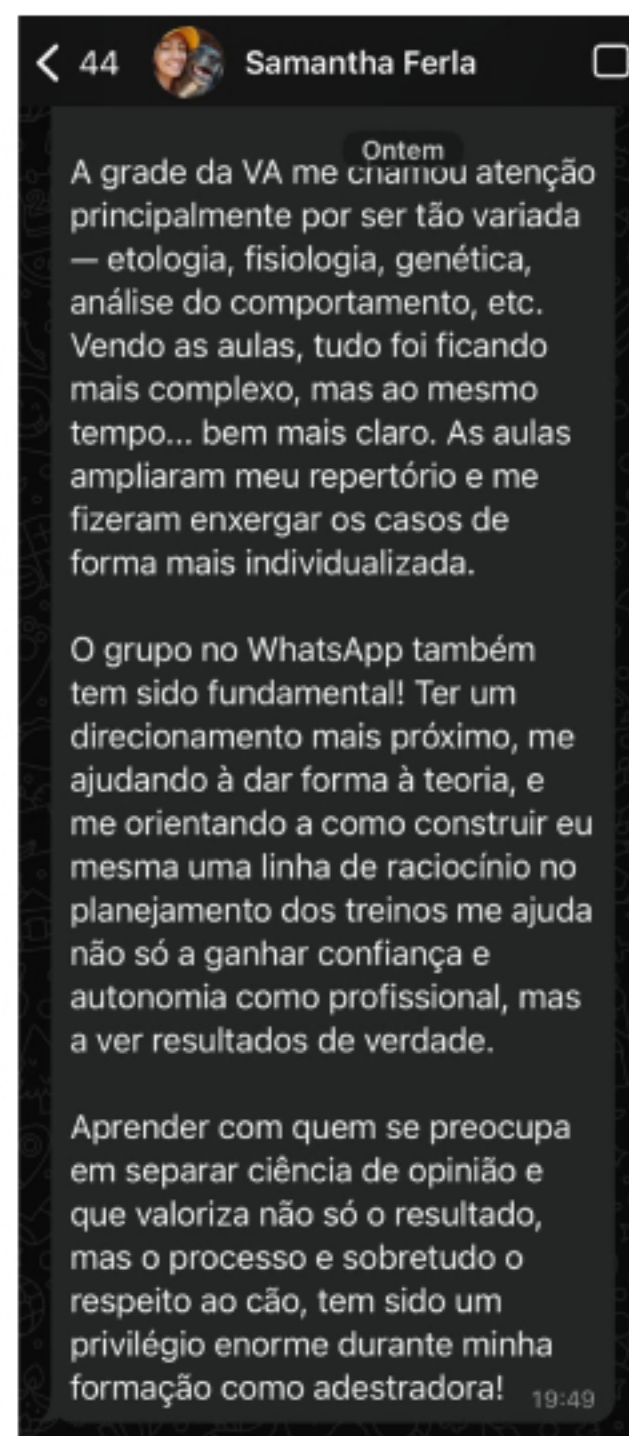
Promessa do curso:

Domine as técnicas de adestramento e torne-se um adestrador bem sucedido e de referência.

No VA tem:

1. Mais de 10 módulos guiados por estes três pilares que você estão aprendendo no evento
2. Tem aula de neurociência, análise do comportamento, vários convidados, marketing e vendas, atendimento na prática... Ele é muito completo
3. Tem suporte no grupo do whatsapp e individual de um ADESTRADOR de confiança minha e você também pode tirar dúvidas comigo
4. Debate de caso a cada 15 dias para vocês trazerem caso de clientes ou qualquer outro tema que vamos te ajudar, inclusive o próximo debate vai ser sobre criação de conteúdo
5. Criamos um estudo prático de caso e quem melhor analisar o caso ganha um prêmio

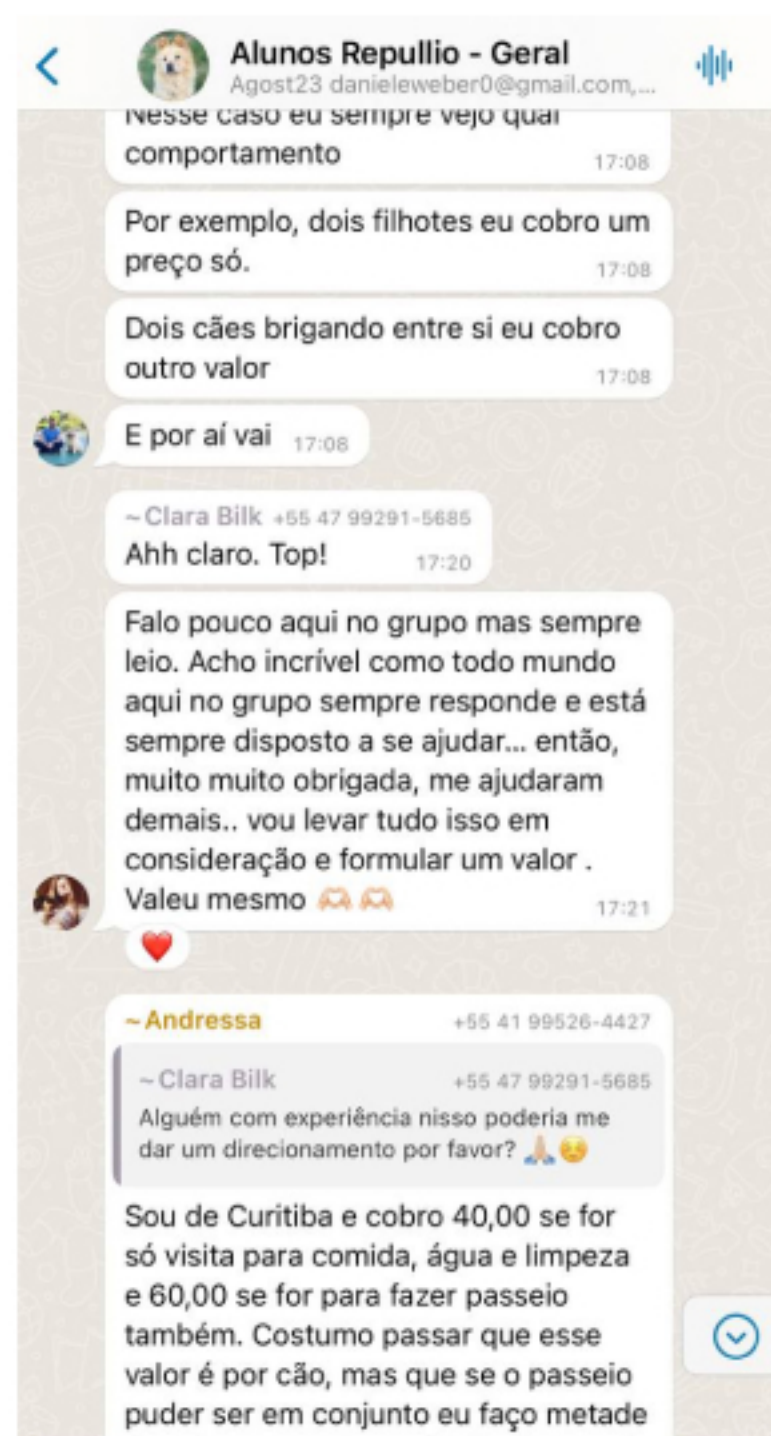
Amanhã temos mais conteúdo e teremos UMA MEGA OFERTA para quem entrar nesta turma



O curso abriu a minha mente e esclareceu muitas coisas! Antes eu vivia achando que as coisas eram preto no branco, mas depois do VA eu entendi que identificar primeiro a causa do problema é fundamental pra solucionar o mesmo. Hoje consigo fazer uma análise muito mais detalhada de cada cão e trazer soluções mais efetivas e equilibradas. Proporcionando qualidade de vida e bem estar animal, e atendendo suas necessidades naturais. Sou fã demais do método, da plataforma, de todo o suporte e da troca que temos no grupo com adestradores do país todo.

Você quanto que a FAE te ajudou? principalmente na questão financeira?

A FAE me ajudou na virada de chave da minha vida, em todos os aspectos, desde pessoal, profissional e financeiramente, na FAE consegui criar um networking muito foda, e que vem contribuindo muito para o meu crescimento em todas essas áreas. Em dezembro estarei saindo do meu emprego para trabalhar apenas com adestramento, e eu só tenho 8 meses trabalhando e divulgando o meu trabalho, e a cada mês eu consigo aumentar os meus clientes e além disso transformar a vida deles através do adestramento.



Entre tantos cursos que já fiz e adquiri (incluindo uma pós em comportamental animal) os cursos do Guilherme tem sido disparado o melhor e mais completo.

Fazer o curso do Repullio mudou muito o meu atendimento. Estudar sobre análise do comportamento e neurociência, me trouxe mais confiança e argumentos para convencer a família dos cães a praticar o planejamento proposto. Me trouxe conhecimento para ser mais preciso e rápido a resolução de problemas, o que me gerou mais indicações, sem falar no módulo de marketing. Meu faturamento mudou de R\$3.500,00 para R\$8.000,00.

19:47

RECADO IMPORTANTE

NÃO COBRAMOS PELO CURSO DECODIFICANDO ADESTRAMENTO, ELE É GRATUITO E TODAS NOSSAS VENDAS SÃO FEITAS PELA HOTMART.

Concluindo a primeira aula

Espero que vocês tenham aproveitado esse conteúdo. Esse é só o começo da jornada. Na próxima aula, vamos entrar em técnicas específicas, principalmente de vendas e marketing para que você se destaque no mercado de adestramento.

Preparem as perguntas, deixem seus comentários e compartilhem essa aula com quem precisa entender mais sobre esse universo.

Vejo vocês na próxima aula!